

abril de 2015



Palavras de abril

Vieira da Silva, *Liberdade* (1974)

N.º



BIBLIOTECA ESCOLAR
CLARA PÓVOA

65

Palavras de abril

O Dia da Liberdade, 25 de Abril

Este dia é um canteiro / com flores todo o ano / e veleiros lá ao largo / navegando a todo o pano.
E assim se lembra outro dia febril / que em tempos mudou a história / numa madrugada de Abril,
quando os meninos de hoje / ainda não tinham nascido / e a nossa liberdade / era um fruto prometido,
tantas vezes proibido, / que tinha o sabor secreto / da esperança e do afeto / e dos amigos todos juntos
debaixo do mesmo teto.

Letria, J. J. (2012). *O livro dos dias*. Lisboa: Clube do Autor.

História contemporânea de...

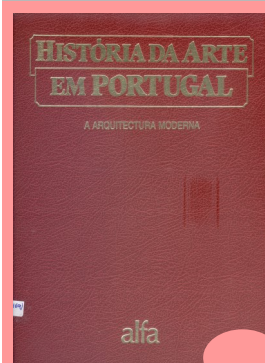
Informativo



Desde logo o 25 de abril e a organização do novo poder – quem fez a revolução, a formação dos principais partidos políticos, os governos provisórios, a criação do Conselho de Estado. Depois, a deriva comunista – a via socializante, o 11 de março e as suas consequências, o gongalvismo. Seguidamente, é-nos dado uma visão do que foi a procura...

História da arte em Portugal...

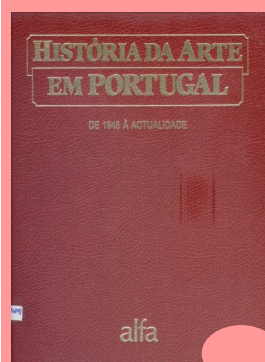
Informativo



Depois do 25 de Abril, a arquitetura portuguesa sofre de imediato solicitações para vastos e inovadores programas de equipamentos e de habitação «social», que sobretudo Lisboa e Porto ocupam os profissionais, entretanto desempregados devido à paralisação dos empreendimentos turísticos no Algarve ou dos investimentos no setor terciário nas grandes cidades.

História da arte em Portugal...

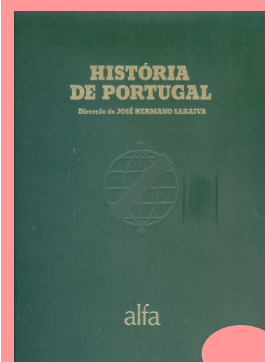
Informativo



A revolução de Abril de 1974 provocou uma movimentação que, certos aspetos, retomou algumas aspirações de 1945, diluídas, porém, em projetos numerosos que a nova época passou a ensaiar. Muitos foram os artistas que ofereceram colaboração aos governantes revolucionários, sendo surpreendente não só a diversificação criação de obras, mas também...

História de Portugal

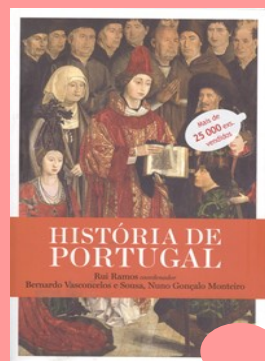
Informativo



...Esta pressão, associada ao descontentamento provocado por uma prolongada guerra em África, desencadeou novo surto de revolução em abril de 1974. Iniciada pelas gerações mais jovens dos quadros militares e apoiada pelos meios intelectuais, a revolução impôs, na sua fase inicial uma renúncia imediata à política ultramarina, a nacionalização...

História de Portugal

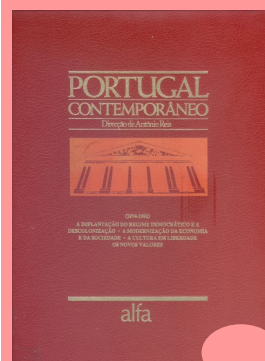
Informativo



O golpe de 25 de abril foi preparado como uma pura «operação militar», sem ramificações civis ou diplomáticas, pelo major Otelo Saraiva de Carvalho, professor de Tática de Artilharia na Academia Militar, e que no «movimento dos capitães» era «um dos elementos de ligação com Spínola». Em vez da concentração...

História de Portugal contemporânea

Informativo



A revolução de 25 de abril de 1974 representa um marco fundamental não apenas na história de Portugal contemporâneo, mas em toda a história da nacionalidade. Com ela não só se fecha o ciclo imperial iniciado com a expansão marítima no século XV, como se abre a via da integração numa nova entidade política em gestão...

divulgação - livro

abril 2015

divulgação - livro

abril 2015

Palavras de abril

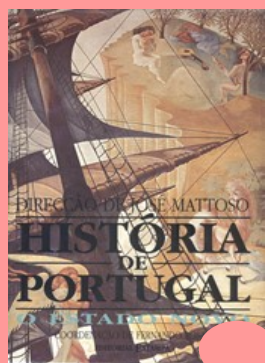
A forma justa

Sei que seria possível construir o mundo justo / As cidades poderiam ser claras e lavadas / Pelo canto dos espaços e das fontes / O céu o mar e a terra estão prontos / A saciar a nossa fome do terrestre / A terra onde estamos — se ninguém atraíçoasse — proporia / Cada dia a cada um a liberdade e o reino — Na concha na flor no homem e no fruto / Se nada adoecer a própria forma é justa / E no todo se integra como palavra em verso / Sei que seria possível construir a forma justa / De uma cidade humana que fosse / Fiel à perfeição do universo / Por isso recomeço sem cessar a partir da página em branco / E este é meu ofício de poeta para a reconstrução do mundo.

Andresen, S. de M. B. (2004) *O nome das coisas*. Lisboa: Editorial Caminho.

História de Portugal: o estado...

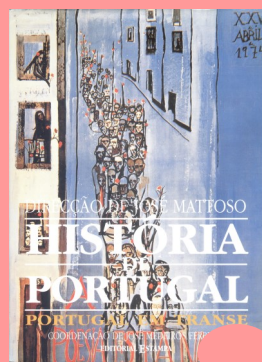
Informativo



Entre estas duas fases do liberalismo em Portugal situa-se cronologicamente o nosso objeto de estudo: o ciclo autoritário do português, institucionalizado com o Estado Novo. Fujo propositalmente ao termo «parêntese» para me referir a ele, identificando que possa ser com concepções teóricas datadas sobre uma génese e natureza...

História de Portugal: Portugal...

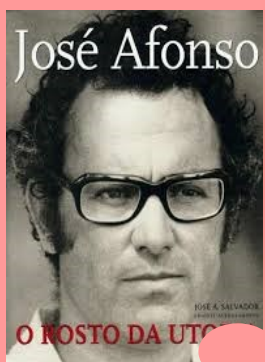
Informativo



Apesar disto tudo, este autor mantém que se deu uma rutura a 25 de abril de 1974 que transformou o perfil da crise vivida entre m1969 em Portugal. «Esta transformação consistiu na criação, ou melhor, na explosão do movimento social popular que se seguiu imediatamente ao golpe de Estado. Foi, sem dúvida, o movimento social...

O rosto da utopia

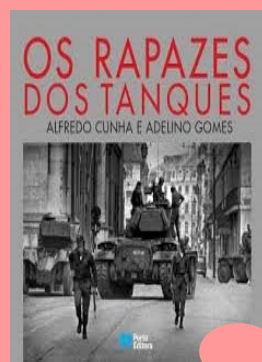
Informativo



Este livro reúne entrevistas, fotografias e poemas manuscritos por José Afonso. É uma memória viva do cantor, do poeta, do combatente anti-fascista e do revolucionário que foi Zeca Afonso. Um livro sobre o Zeca Afonso que, como diz o próprio autor, "é um homem demasiado grande para caber num..."

Os rapazes dos tanques

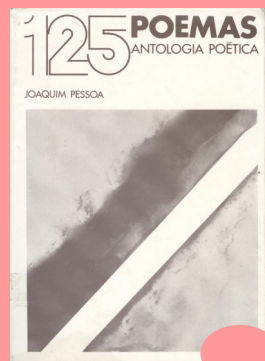
Informativo



Quinta-feira, 25 de abril de 1974. Vão decididos abrir caminho contra quem apareça a opor-se. Levam dezenas de viaturas blindadas. Objetivo da missão de uns e de outros: ocupar o Terreiro do Paço — lugar simbólico do poder, então imperial, português. A maioria tem entre 20 e 23 anos. Estacam, frente-a-frente — uns já no interior...

125 poemas: antologia poética

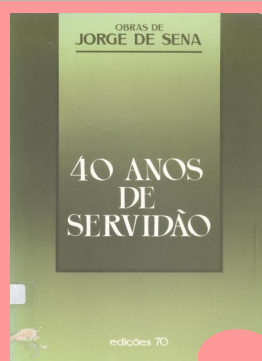
Poesia



Em Lisboa é que nascem as gaivotas. Que pena, meu amor, o mar não ser um copo de água pura. De água para a sede que em Lisboa eu vi nascer. Em Lisboa. Capital do vento sul. Coração do meu povo. A doer tanto que a dor se tornou cor. E é azul como....".

40 anos de servidão

Poesia



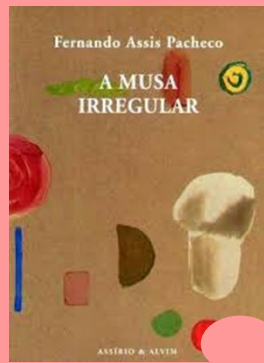
Quem fala de partir, de despedidas... Quantas vezes parti na minha vida, me despedi de vez de gente e de lugares a que voltei para encontra-los outros... Nem contar posso. E às vezes despedir foi só pisar com vã melodia as ruas de cidades onde não deixava ninguém que me lembrasse.

divulgação - livro

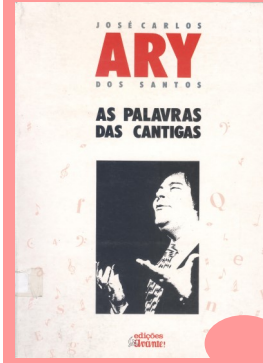
abril 2015

divulgação - livro

abril 2015

A musa irregular**Poesia**

"Ontem apenas
O combate a vitória
Mas já hoje
Subtilmente
A memória do triunfo
Envolta
a oiro e sangue
A cristal e asas.

As palavras das cantigas**Poesia**

Agarrar o verdadeiro rosto desse jogral que se deu tanto, é difícil. Talvez por isso mesmo. Porque dando-se em diversas versões do seu desespero fulcral – desesperação de amor de só dele, de amor dos outros, de uma certa santidade gravada nos gestos mais suspeitos, em cada uma dessas faces do seu amargor...

Letras de um sentimentalista**Poesia**

Esta obra é uma recolha de poemas escritos ao longo de quatro anos. Sendo a minha primeira "aventura". Esta obra pretende oferecer ao leitor poemas de várias temáticas, desde a contestação e a melancolias ao poema de amor, explorando tanto a língua portuguesa como a inglesa. Com várias mensagens e ideias construídas ao longo...

O canto e as armas**Poesia**

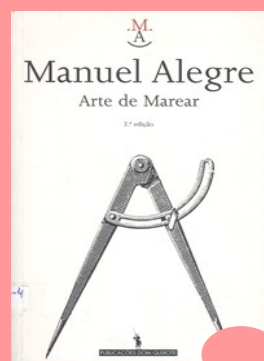
Cantados por uns, ditos em recitais por outros, os poemas de Manuel Alegre fizeram mais do que uma simples travessia da subversão política; colheram um eco inestimável no coração de quantos sentiram acordar dentro de si uma ideia sensível e um projeto de liberdade e democracia para o seu país.

Poeta Militante**Poesia**

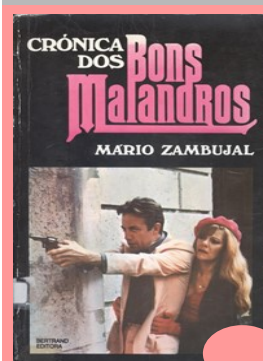
Ao mesmo tempo ardia em Lisboa uma revolta feliz, resplandecente de canções e cortejos de milhares e milhares de pessoas com bandeiras de unhas e cortes de feridas nas palavras. Um dele, o mais numeroso, depois de assustar a Avenida do Luxo, desviou-se em direção....

Praça da canção**Poesia**

«A voz mais veemente de poeta da resistência ao fascismo e da construção do "País de Abril". Um poeta que, longe da Pátria, havia também de cantar, como nenhum outro modernamente, a saudade e a dor, mas também, no meio de tudo, a esperança do Portugal futuro.»

Arte de marear**Narrativa**

Aprendi os primeiros versos antes das primeiras letras. Não sabia ler, mas subia para uma cadeira e recitava, emproado, «Lá vão elas/ as caravelas». Não sei quem escreveu esses versos. Ou na Barca Bela, de Almeida Garrett, que me foi ensinada por minha tia-avó Maria do Carmo Sampaio...

Crónica dos bons malandros**Narrativa**

Nada mais surpreendente, para quem lhes deu vida, esta longevidade que permite divertir jovens de hoje, tal como acontecera com seus pais e mesmo avós. Aqui se apresenta uma nova (e esmerada) edição de um livro que já galgou pelo cinema e pelo teatro e ameaça novos estrondosos cometimentos. Entretanto, o que o autor ambiciona...

divulgação - livro

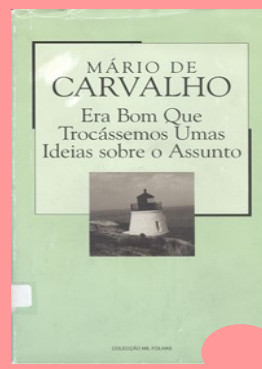
abril 2015

divulgação - livro

abril 2015

*D'este viver aqui neste papel...***Narrativa**

As cartas deste livro foram escritas por um homem de 28 anos na privacidade da sua relação com a mulher, isolado de tudo e de todos durante dois anos de guerra colonial em Angola – sem pensar que algum dia viriam a ser lidas por mais alguém. Não vamos aqui descrever o que são estas cartas...

*Era bom que trocássemos umas..***Narrativa**

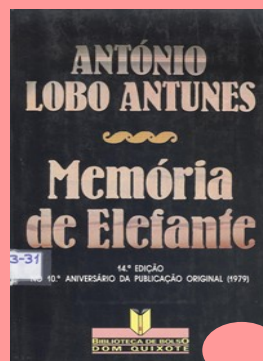
Mário de Carvalho faz humor com ilusões e desilusões, amores e desgostos, graças e desgraças. O Partido Comunista não escapa à ironia. Brilha a deslumbrante Lisboa, mas também outros locais e endereços. Eduarda Galvão é o protótipo da jovem jornalista. Jorge de Matos o professor cansado. Joel Strosse o pairar da esperança enquanto há vida.

*Levantado do chão***Narrativa**

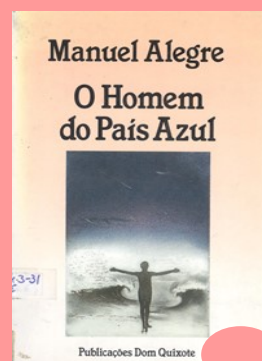
A transformação social. A contestação. Personagens em diálogos. As cruentas desigualdades sociais. Surgem as perguntas proibidas. Vai-se adquirindo consciência e espaço, para que tudo se levante do chão. Está a tortura e a morte de Germano Santos Vidigal. Germano, o nome que significa irmão, o homem da lança. Apesar de vencido o...

*Liberdade e democracia***Narrativa**

No princípio o homem queria gritar os seus direitos mas pouco a pouco foram-no amansando e ele ficou como os outros homens, vivendo como os animais, preso nas celas. A cela era húmida e muito escura. Os outros já tinham perdido as esperanças de daí poderem sair, mas a ele ainda lhe restava um pouco e...

*Memória de elefante***Narrativa**

O hospital em que trabalhava era o mesmo em que muitas vezes na infância acompanhara o pai: antigo convento do relógio de junta freguesia na fachada, pátio de plátanos oxidados, doentes de uniforme vagabundeando ao acaso tontos de calmanes, o sorriso gordo do porteiro a arrebitar os beijos para cima como se fosse voar...

*O homem do país azul***Narrativa**

O sentido universal da errância e da procura, do real e do imaginário, das rotinas e do inesperado, que em qualquer momento tudo pode subverter. Na alegoria do País Azul estão de fato abrangidas todas as terras onde se demanda a liberdade e o sentido de existir. Por ela perpassa o sonho e a nostalgia dos anos...

*O senhor Comendador***Narrativa**

Ao comemorarem-se os 25 anos sobre o 25 de abril, "O senhor Comendador" é provavelmente o primeiro romance que aborda pitoresca e simultaneamente profunda, as transformações política e sociais verificadas durante estas duas décadas de particular significado na história e na vida dos portugueses.

*Os alferes***Narrativa**

O nosso alferes monta? Olhava-me, muito teso, de cima do cavalo, com uma mão na anca, apertando o pingalim ao flanco, e a outra junto à virilha, a arrepanhar as rédeas. Não o tinha ouvido chegar, atabalhado com a manobra ruidosa de desatolar o jipe daquele lodaçal, a poder de motor. Esbocei uma continência vaga...

divulgação - livro

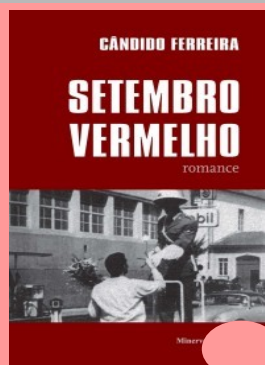
abril 2015

divulgação - livro

abril 2015

Setembro vermelho

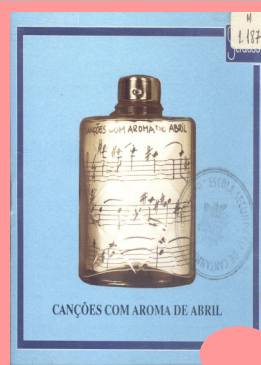
Narrativa



Corria entre os oficiais que a malta iria fazer batota, não abrindo a boca ou deturpando a ladainha oficial. Com o gajo apostos, e a sermos filmados pela PIDE, enveredei por abocanhar uma cegada do género “morte ao fascismo” e “abaixo a guerra colonial”. E até levantei uma bota do chão, que era assim que jurava em falso...

Canções com aroma de abril

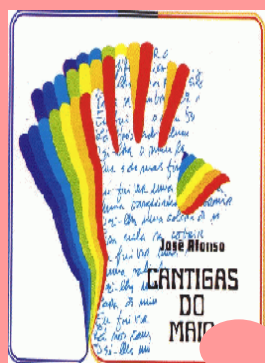
Áudio



Neste álbum estão reunidas algumas das canções que só depois de Abril puderam ser cantadas. “Este sangue, este meu povo, sai para a rua com um riso novo. Riem-se as pedras e riem-se as casas... ri-se o operário e o camponês, ri-se por fim quem chorou tanta vez. Agora o riso é um cravo aberto posto no peito de um país liberto.”...

Cantigas do maio

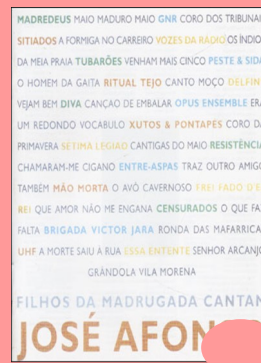
Áudio



A Canção «Grândola Vila Morena», escrita e cantada por José Afonso, foi a senha para que o Movimento das Forças Armadas avançasse para a revolução dos cravos na madrugada de 25 de Abril de 1974

Filhos da madrugada cantam

Áudio



Os Filhos da Madrugada – Cantam José Afonso. Em 94 em sua homenagem é publicado este fabuloso CD de reinterpretações de canções do José Afonso por grupos como os Madredeus, GNR, Xutos e Pontapés, Mão Morta, Delfins ou Resistência. São vinte e um temas de artistas de todas as áreas da música portuguesa...

Grândolas

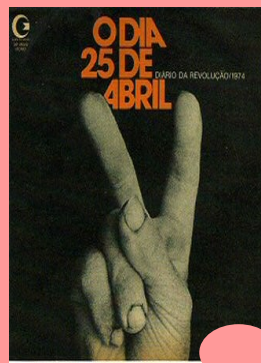
Áudio



Todas as revoluções criaram um cancionário próprio, forjado pelas suas vicissitudes, mas delas também protagonistas. E com uma infinda multiplicidade de papéis: denunciador de injustiças, galvanizador de reuniões e lutas, memória de feitos e sacrifícios, derrotas e vitórias. Mas o 25 de abril de 1974 criou um fato novo...

O dia 25 de abril

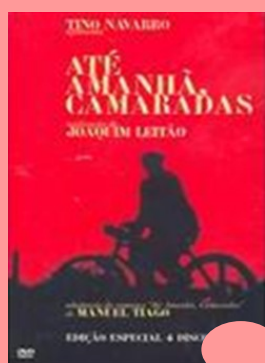
Áudio



Um condensado da reportagem, montado por Pedro Laranjeira, foi radiodifundido pela antena da Rádio Renascença na noite de 26 de abril de 1974 e ao longo da madrugada de 27. O conteúdo desta obra deriva de 7 horas de documentos originais de som captados por Pedro Laranjeira e Barbara Skolimowska.

Até amanhã camaradas

Filme



Esta série, mostra o dia-a-dia dessa luta clandestina, vivida por dentro, no terreno. Os seus personagens são um retrato dos homens e das mulheres que dedicaram as suas vidas a essa luta. Dos seus ideais, das suas paixões e dos seus sacrifícios. Dos que mostraram fraqueza e dos que deram a vida pelo que acreditavam...

Capitães de abril

Filme



Em Portugal, na noite de 24 para 25 de Abril, uma canção desencadeia um golpe de Estado militar que irá mudar a face do país e o destinos dos Territórios que então dominada em África. Ao som do poeta Zeca Afonso, as tropas revoltosas tomam os quartéis. A Revolução Portuguesa distingue-se pelo carácter aventureiro, tanto como pacífico e lírico

divulgação - livro

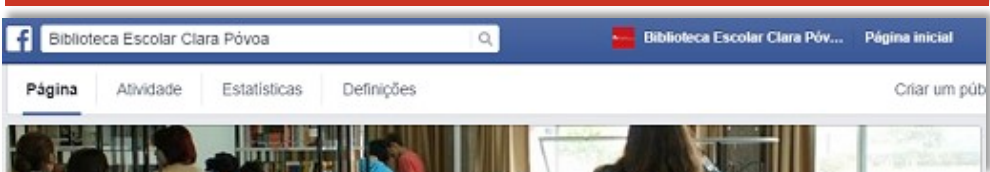
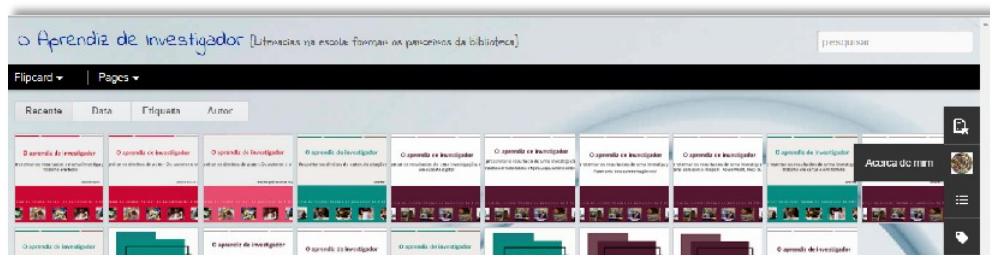
abril 2015

divulgação - livro

abril 2015



e-Leituras... Para descobrir livros e leituras... Para falar/escrever de livros e de leituras... Para SER... com livros e leituras!



Missão do Serviço das Bibliotecas do Agrupamento

Enquanto estrutura pedagógica, o serviço das bibliotecas escolares do Agrupamento tem por missão apoiar o processo de ensino e aprendizagem, promover a leitura, a literacia da informação e o gosto pela frequência de bibliotecas ao longo da vida, a fim de contribuir para a formação de cidadãos informados, críticos, responsáveis, utilizadores efetivos da informação e com capacidade de aprendizagem autónoma.

Visão do Serviço de Bibliotecas do Agrupamento

Integrado no Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o serviço das bibliotecas escolares do Agrupamento pretende continuar a ser uma referência neste programa. Aberto às orientações nacionais e internacionais e à colaboração em rede, desenvolve o seu trabalho numa busca contínua da excelência dos serviços e da coleção, acessíveis equitativa e livremente, potenciando os valores e demais orientações estratégicas expressas no Projeto Educativo do Agrupamento.

Ficha Técnica

Título: *Palavras de abril*

Autor: Biblioteca Escolar Clara Póvoa | Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Composição gráfica, seleção e organização: Isabel Bernardo, Conceição Sacarrão e Maria Fernanda Cravo.

Layout: Leonor Campos de Melo



Palavras de abril by Biblioteca Escolar Clara Póvoa | Serviço das bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Lima-de-faria is licensed under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 International Licence